

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRIEIROIS (151750) ESCOLA SEDE: Escola Básica de Briteiros – 340443 Briteiros, S. Salvador  
- Guimarães

## Projeto Acessibilidade Cognitiva: Da Escola para o Mundo

<b>Local</b>	Agrupamento de Escolas de Briteiros
<b>Intervenientes</b>	Equipa do CRI, Professores, Assistentes Operacionais e alunos.
<b>Destinatários</b>	Comunidade escolar
<b>Início da implementação</b>	Ano letivo 2025/2026
<b>Final da implementação</b>	Ano letivo 2026/2027
<b>Alterações/Manutenção</b>	Sempre que necessário ou que se justifique, com o objetivo de melhorar a qualidade da sinalização dos espaços escolares.

### 1. Contextualização

Os pressupostos conceptuais que sustentam o funcionamento dos CRI concretizam-se através de uma prestação de serviços orientada pelos seguintes princípios estruturantes:

- Serviço de proximidade: constitui um serviço da comunidade, para a comunidade e com a comunidade, que facilita a manutenção da rede social de apoio ou a construção de uma rede na área de residência.
- Serviço de retaguarda: funciona como uma estrutura de retaguarda que possui um conhecimento abrangente sobre as várias questões que se colocam em casos de deficiência e incapacidade, bem como sobre os recursos regulares e especializados existentes. Para responder às necessidades identificadas mobiliza os seus próprios recursos e, se necessário, outros recursos da comunidade imprescindíveis ao desenvolvimento de um trabalho em rede e em parceria.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRIEIROIS (151750) ESCOLA SEDE: Escola Básica de Briteiros – 340443 Briteiros, S. Salvador  
- Guimarães

- Intervenção nas pessoas e nos contextos: considerando a funcionalidade e incapacidade como resultado da interação entre a pessoa e o contexto, a intervenção do CRI é realizada no sentido de promover a compatibilidade pessoa/contexto e desenvolve-se nestes dois domínios.
- Trabalho em parceria: o funcionamento do CRI assenta na lógica do trabalho em parceria com os agrupamentos de escola.

Com base nos pressupostos anteriormente referidos, o CRI da CERCIGUI, apresentou ao Agrupamento de Escolas de Briteiros, que é seu parceiro, um projeto de promoção da acessibilidade cognitiva nas escolas que o constituem.

Este foi um projeto piloto, cujo objetivo seria a sua implementação nos restantes agrupamentos de escolas dos concelhos de Guimarães e Vizela.

O presente Projeto tem enquadramento nos seguintes objetivos:

1. Proporcionar a igualdade de oportunidades;
2. Motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências. Neste seguimento, constitui uma resposta aos objetivos gerais do centro de apoio à aprendizagem, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola:
  - a) Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
  - b) Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino secundário e à integração na vida pós-escolar;
  - c) Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Segundo Costa (2000), "... o modelo curricular funcional baseia-se na análise dos ambientes de vida da criança e nas competências necessárias ao funcionamento, tornando o aluno o mais autónomo possível, nesses ambientes. Tudo se centra (validade ecológica) na análise das características dos ambientes naturais em que a criança/jovem vive e nas competências que necessita desenvolver para aí funcionar com o máximo de autonomia possível." Segundo o modelo curricular funcional ou perspetiva curricular funcional, o programa educativo do aluno pode abranger conteúdos ou competências do currículo normal,

interligados com conteúdos ou competências específicas, que podem ser trabalhados em qualquer contexto educativo (Clark, 1994, referido por Costa et al., 1996). A educação funcional ou pragmática tem origem na obra de Dewey e também em pedagogos como Ferrière, Claparède e Freinet, defendendo que as estratégias curriculares devem permitir que os alunos desenvolvam competências com significado e úteis para a sua formação pessoal e social, competências que lhes permitam viver adequadamente e enquadrados na sociedade. (Costa et al., 1996).

Os currículos funcionais (CF) facilitam o desenvolvimento de competências fundamentais para a participação dos alunos com Necessidade de Mobilização de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão em diversos ambientes, preparando-os para poder responder, tão autonomamente possível, às necessidades e aos desafios presentes e futuros, visando, também, o desenvolvimento pessoal e social, das áreas da adaptação ocupacional e das atividades de vida diária.

Neste sentido de promover a autonomia e a funcionalidade, sobretudo dos alunos, será benéfico melhorar a acessibilidade comunicativa e cognitiva dos alunos que frequentam os agrupamentos de escolas, assim como facilitar a utilização autónoma de todos os espaços escolares pela comunidade escolar.

No quotidiano encontramos pessoas, que por diferentes motivos (ex. Perturbações do Espectro do Autismo, dificuldades intelectuais, pessoas de língua portuguesa não materna, etc.), apresentam dificuldades graves de comunicação, tendo dificultada a sua plena inclusão na sociedade e nos diferentes contextos da vida quotidiana.

No caso das pessoas com dificuldades de comunicação, as barreiras cognitivas que são impostas pela sua interação com o ambiente, ocorrem não apenas pela dificuldade de compreensão das informações, mas também passam pela orientação temporal e pela antecipação do que irá acontecer naquele meio.

Para a maioria das crianças/jovens/adultos com estas dificuldades, a comunicação é um desafio que pode ser facilitado com apoio visual. A utilização das ajudas visuais, pictogramas, permitir-lhe-á aceder e orientar-se mais facilmente no seu ambiente e comunicar com as outras pessoas. Os pictogramas são usados para facilitar e aumentar a acessibilidade cognitiva, assim como permite aos indivíduos participar nas suas comunidades de forma mais funcional e autónoma.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRIEIROIS (151750) ESCOLA SEDE: Escola Básica de Briteiros – 340443 Briteiros, S. Salvador - Guimarães

Ser autónomo e viver em comunidade requer, em muitos casos, circular entre diferentes lugares que nem sempre são familiares. Num lugar que não é conhecido é instintivo procurar sinalização que ajude a orientar, encontrar o caminho e chegar ao destino. Para as pessoas com dificuldades de comunicação, se a sinalização for acompanhada com símbolos amplamente reconhecidos como o ARASAAC, permite uma melhor orientação e uma participação mais ativa e ajustada em diferentes contextos.

A acessibilidade cognitiva está relacionada com a compreensão do ambiente. Logo, entende-se que este é acessível cognitivamente quando a pessoa compreende, conseguindo interpretar as informações e dominando a comunicação que ocorre naquele meio, podendo assim realizar facilmente as atividades desenvolvidas naquele contexto.

Neste sentido será importante a sinalização dos espaços escolares, utilizando como recurso os símbolos pictográficos do ARASAAC. A utilização de pictogramas requer que estes sejam simples e claros, favorecendo a circulação segura e autónoma, promovendo uma inclusão mais eficaz e efetiva.

## 2. Objetivos

- Promover autonomia;
- Desenvolver funcionalidade;
- Promover acessibilidade cognitiva;
- Desenvolver comunicação;
- Sinalizar os espaços escolares com pictogramas do **ARASAAC**.

## 3. Fases da implementação do projeto

- Criar uma equipa de trabalho;
- Sensibilizar a comunidade educativa para a utilização de pictogramas como uma ferramenta de comunicação aumentativa e/ou alternativa e acessibilidade cognitiva;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRITEIROS (151750) ESCOLA SEDE: Escola Básica de Briteiros – 340443 Briteiros, S. Salvador  
- Guimarães

- Implementar ações de sensibilização para toda a comunidade escolar: alunos, professores, assistentes operacionais e famílias;
- Identificar os espaços escolares necessários para sinalizar;
- Identificar as necessidades dentro da comunidade escolar com o objetivo de melhorar a acessibilidade cognitiva e comunicativa;
- Identificar e escolher os pictogramas adequados com a equipa e com os alunos;
- Utilizar os símbolos em diferentes atividades com alunos que podem beneficiar de uma comunicação aumentativa e/ou alternativa;
- Implementar de forma provisória a sinalização dos espaços;
- Implementar de forma definitiva a sinalização dos espaços.

4. Cronograma	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar uma equipa de trabalho;</li> </ul>	1º Período
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico das necessidades de sinalização dos espaços escolares;</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de ações de sensibilização para a comunidade educativa no âmbito da utilização de pictogramas como uma ferramenta de comunicação aumentativa e/ou alternativa e acessibilidade cognitiva;</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração/Co-criação/validação dos materiais - símbolos pictográficos;</li> </ul>	2º Período
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração/Co-criação/validação das regras de</li> </ul>	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRITEIROS (151750) ESCOLA SEDE: Escola Básica de Briteiros – 340443 Briteiros, S. Salvador  
- Guimarães

utilização dos espaços;	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Validação e implementação da sinalização dos espaços junto da comunidade educativa.</li> </ul>	3º Período

<b>5. Recursos</b>
<b>5.1 Recursos humanos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa Educativa do Agrupamento de Escolas;</li> <li>Técnicos especializados do CRI;</li> <li>Assistentes operacionais;</li> <li>Alunos.</li> </ul>
<b>5.2 Recursos organizacionais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI);</li> <li>Centro de apoio à aprendizagem (CAA);</li> <li>Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);</li> </ul>
<b>5.3 Recursos da comunidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>CERCIGUI;</li> <li>Associação de Pais;</li> <li>Juntas de Freguesia;</li> <li>Departamento de Cultura e Educação do Governo de Aragão (Espanha) - departamento responsável pelo <b>ARASAAC</b>.</li> </ul>
<b>5.4 Recursos Materiais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Folhas;</li> <li><i>Tonners</i>;</li> <li>Máquina Plastificadora;</li> <li>Bolsas Plastificadoras;</li> <li>Papel;</li> </ul>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRITEIROS (151750) ESCOLA SEDE: Escola Básica de Briteiros – 340443 Briteiros, S. Salvador  
- Guimarães

- Tesouras;
- Acrílico.

### 5.5 Procedimentos de articulação entre os recursos

- Reuniões de articulação: presencial ou online;
- E-mails;
- Telefone.

### Responsáveis pela implementação do projeto

Nome	Função	Assinatura

### O Presidente do Conselho Pedagógico

Nome:

Data:

Assinatura:



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRITEIROS (151750) ESCOLA SEDE: Escola Básica de Briteiros – 340443 Briteiros, S. Salvador  
- Guimarães

### Homologação pelo Diretor

Nome:

Data:

Assinatura: